



ARTIGO

TRANSFORMAÇÃO CORPORAL E AUTOESTIMA: O DESAFIO DA MULHER NO PÓS-PARTO

Recentemente, uma mãe compartilhou comigo seu desafo, confessando o descontentamento que sentia com relação à própria aparência no pós parto. Com um tom de revolta, ela salientou que, o homem parecia imune a qualquer alteração física nessa fase, ela enfrentava dificuldades até mesmo para se olhar no espelho, devido à intensa dor emocional causada pelas mudanças corporais pós-parto.

A maternidade é, sem dúvida, um dos momentos mais transformadores na vida de uma mulher. Ela vem acompanhada de imensas alegrias e desafios, mas também pode trazer consigo um grande impacto na autoestima da nova mãe, especialmente no pós-parto.

A pressão social pelo "corpo perfeito" após o nascimento de um filho é um fenômeno que acomete muitas mulheres com a autoestima no pós-parto. Escuto vários relatos de mulheres não se sentir bonita, experimentando um conflito interno entre a alegria da maternidade e as transformações físicas e emocionais associadas a ela. Quero lembrar aqui, que a sociedade, muitas vezes, idealiza a maternidade e negligencia as realidades emocionais e físicas que acompanham essa fase da vida, isso eu presencio em cada mulher(mãe) que atendo. É vital reconhecer que cada mulher é única e, portanto, cada experiência da maternidade também é. Não há um "corpo perfeito" para se buscar após o parto, mas sim uma busca por bem-estar e equilíbrio.

No pós-parto, o corpo da mulher passa por um processo de recuperação e adaptação, que pode levar meses, ou até anos. É um momento de reajuste hormonal, de cuidado com o novo bebê, muitas vezes, de noites mal dormidas e em muitos casos sem a participação efetiva do pai da criança. EXIGIR QUE UMA MULHER “VOLTE AO NORMAL” RAPIDAMENTE APÓS O PARTO NÃO É APENAS IRREAL, É INJUSTO.

Portanto, é crucial reconhecer que a autoestima da mulher no pós-parto é um aspecto vital para uma maternidade saudável e satisfatória. Diante das intensas transformações físicas e emocionais que acompanham este período, é natural que a mulher experimente incertezas e conflitos internos. Devemos ser aliados neste processo, abandonando cobranças e padrões estéticos irreais, e apoiando a mulher na aceitação de seu corpo e na reconfiguração de sua identidade.

Euller Sacramento
É Psicólogo Clínico Instagram: @eulersacramento

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** 
(65) **3326-4724**
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE
(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

DESDE JANEIRO

560 terrenos foram limpos e proprietários autuados



Até o momento 560 terrenos foram limpos

Proprietários são notificados via edital para a limpeza

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Município de Tangará da Serra está realizando desde janeiro deste ano um trabalho mais intenso para notificação dos proprietários de terrenos baldios sujos, cheios de mato e lixo. A ação está amparada na Lei 5.713/2022, que dá maior liberdade no que se refere a fiscalização da manutenção de terrenos privados em vazio urbano. Desde então, diversos editais já foram publicados e 2.418 terrenos notificados, dando prazo de 20 dias ao proprietário para a limpeza do mesmo. “Decorrido o prazo, a gente volta no local e caso não tenha sido efetuada a limpeza, o município efetua a limpeza desses imóveis. E, é claro, é cobrado o serviço da limpeza e o contribuinte autuado”, alerta a secretária Municipal de Fazenda, Ângela Nascimento, ao destacar que até o momento 560 terrenos foram limpos e os proprietários autuados. A equipe de Fiscalização da Secretaria de Fazenda e as equipes da Vigilância Sanitária e Ambiental fizeram o levantamento dos imóveis sujos e depois a notificação. O trabalho de limpeza segue sendo realizado. “Além da taxa da limpeza, o contribuinte paga uma multa por ter deixado seu imóvel sujo. Então, pedimos a todos os proprietários, que possuem imóveis não edificadas, que mantenham limpo, que façam a devida limpeza do seu imóvel”, reforça. Denúncias de terrenos sujos podem ser feitas na Ouvidoria pelo 0800 647 4411 ou através do 3311 4835 e ainda pelo 98402 8595, além da Secretaria de Meio Ambiente pelo Disk Denúncia 65 98472-7658 ou 3311-4862.

DESENVOLVIMENTO

Governo de Mato Grosso assina ordem de serviço para início das obras do Módulo I da ZPE

hectares e está dividida em cinco módulos, que são os locais onde as empresas se instalarão. O Módulo I é justamente o que fica localizado mais próximo da área administrativa, primeira etapa da obra, que está sendo concluída pelo Governo do Estado.

No local, situado na Avenida dos Ramires, serão realizadas obras de drenagem, terraplanagem, asfalto, esgoto, abastecimento de água e iluminação.

Os serviços vão garantir a infraestrutura necessária para que as empresas possam se instalar na ZPE.

As obras são realizadas em uma parceria entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT), responsável pelos recursos, e Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), que licitou a obra. Os trabalhos serão realizados pelo Consórcio LCM/Minas Pará.